

QUEM PAGARÁ A CONTA?

O Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Luiz Eduardo Barata, que também participou da reunião ontem em Brasília com o CNU, FNU, CNE, Centrais Sindicais e Movimentos Sociais, afirmou, categoricamente, que não há interesse do Governo em abrir o capital de Furnas como vem divulgando de forma irresponsável o senhor Flávio Decat, o que pode inclusive trazer consequências nocivas à Eletrobras que tem ações nas Bolsas.

Apesar da informação ter sido positiva para os trabalhadores temos que ficar atentos, pois sabemos que esse tipo de proposta ronda os gabinetes desses senhores, juntamente com seus amigos chineses, que, aliás, adoram fazer “negócio da China” com o Setor Elétrico Brasileiro, o qual deveria ser tratado pelo Governo como essencial e estratégico.

Contudo, ainda temos que barrar a tentativa de privatização das Distribuidoras e convencer o Governo que a melhor solução seria a criação de uma empresa única de distribuição ligada diretamente a União.

Ah!, por falar em entregar, quem vai pagar os gastos do senhor Flávio Decat, com a contratação de consultoria e advogados para a análise de abertura de capital de Furnas, sem o consentimento do MME, Conselho de Administração da Eletrobras e da Diretoria da Holding?

Somente com a mobilização dos trabalhadores do Setor Elétrico, dos Movimentos Sociais e Entidades Sindicais será possível barrar a covardia que estão querendo fazer com as Empresas do Sistema Eletrobras.

NA-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)

**A Diretoria, em 02 de fevereiro de 2016.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**

